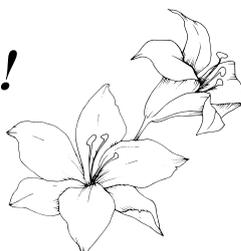


Boletim Mensal

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
GESTALT-TERAPIA E ABORDAGEM GESTÁLTICA

*Saúde, cuidado e vida!
Que estejam bem*



Seguimos cuidando de nossa associação, por meio de encontros e diálogos que nos possibilitam um caminho de construções conjuntas. No último dia 23 fizemos uma Live no Instagram, em que foram apresentados os núcleos temáticos a serem desenvolvidos pela ABG. Essa Live, contou com a participação de Mônica Alvim (atual presidente da ABG), Lívia Arrelias (vice-presidente), Marina Furtado (diretoria técnico-científica) e Paulo Barros (diretor de comunicação). Ainda, no último dia 28, tivemos um encontro com a comunidade Gestáltica com o tema *Vamos dialogar sobre a formação da (o) Gestalt-terapeuta?* com vistas à construção conjunta de diretrizes para a formação de Gestalt-terapeutas brasileiros (as), em encontros que acontecerão bimestralmente. Neste encontro passado, tivemos mais de 130 inscritos.



Encontro
*Vamos dialogar sobre a formação
da (o) Gestalt-terapeuta?*
28 de abril de 2021

CONTEÚDO DESTE VOLUME:

VOZ DAS DIRETORIAS

VOZ DO/A ASSOCIADO/A

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA:
CHAMADA DE TRABALHOS**

**NOTÍCIAS DA ABG E DA
COMUNIDADE**

E, neste mês de maio teremos mais! Convidamos você para nossa próxima Live no Instagram, no dia 07 de maio, sexta-feira, 12h (Horário de Brasília), com Mariana Cella com o tema Saúde (mental) em tempos de crise: do eu-tu ao eu-tudo, mediada por Sílvia Alencar.

Também em abril, foram reabertas as inscrições para nov(a)os associad(a)os da ABG e assim, inauguramos um novo olhar para nossa comunidade gestáltica, em todos seus aspectos humanos, buscando dar voz e lugar ao movimento social das Ações Afirmativas e resgatando um pouco do nosso compromisso com tod(a)os que escreveram uma história em nosso país. Neste novo modelo estamos buscando conhecer como é construída esta comunidade. Diante disto, haverá a necessidade de um recadastramento d(a)os Gestalt-terapeutas ativ(a)os para se adequarem a este novo modelo.

Estamos em fase de reestruturação do Livro de Registro e oportunamente encaminharemos a ficha de recadastramento para tod(a)os efetuarem a atualização, com esclarecimento do preenchimento da mesma.

Aproveitamos para informar que, sobre a anuidade de 2021/2022, será encaminhado um Link via e-mail para pagamento pelo PagSeguro.



Reunião

Núcleo temático de Relações Raciais

29 de abril de 2021



VOZ DAS DIRETORIAS

Neste volume, A Gestalt-terapeuta Marina Furtado, da diretoria técnico-científica da ABG (Biênio 2021-2022) partilhou conosco sua trajetória, expectativas e projetos da diretoria: "A Gestalt-terapia é revolucionária. É preciso revolucionar para se tornar quem se é num mundo em que insistentemente ciladas são arranjadas para nos colocar em divergência daquilo que simplesmente somos. Mesmo com toda essa potência, a Gestalt-terapia em mim é também um lugar de conforto, se acomodando na minha vida como um gato que encontra um cobertor aconchegante. Tem se tornado cada vez mais meu alicerce, minha filosofia de vida. Como diz o querido e honrado mestre Ponciano, 'saber é uma ação no mundo, despretensiosa, à espera de ser qualificada não por outro saber maior, mas pela experiência e pela vivência do humano, no espaço-tempo do instante solicitante.' Assim, sinto que entrei profundamente num caminho guiado pelo sentido das experiências, e esse tem sido meu norte. Viver uma abordagem que não se conforma com regras e imposições generalistas, mas que acredita no potencial criativo como força da existência, é nisso que acredito.



Faço pausa para reverenciar o saudoso amigo e mestre Álvaro Moura que com seu modo gestáltico transbordante marcou o início da minha jornada gestáltica de tal maneira que me inspira e me motiva todos os dias, e sei que assim seguirá sendo. Álvaro Moura presente! Desde então tenho percorrido caminhos na clínica, na rede de atenção psicossocial, mais especificamente voltada a pessoas vítimas de violações de direitos, e ainda engajada há alguns anos na formação e capacitação de gestalt-terapeutas por meio dos cursos e atividades do GESTALTEN – Grupo de Gestalt-terapia de Natal, em parceria com a Débora Vale e Mariana Cela.

Participar da atual gestão da diretoria da ABG ao lado de tantos gestalt-terapeutas que tanto admiro me coloca num estado de responsabilidade, honra e comprometimento imensos e assim espero contribuir para o interesse coletivo da comunidade Gestáltica brasileira. Eu torço profundamente para que as (os/es) Gestalt-terapeutas no Brasil consigam alcançar a importância de se ter uma Associação representativa e democrática e o quanto ela pode contribuir ao crescimento e fortalecimento da Gestalt-terapia. Profissionais, estudantes, interessados de todo país reunidos e orientados por uma entidade democrática, comprometida com as origens gestálticas e atenta às questões estruturais da sociedade, certamente, resultará em avanços importantes para a história nacional da abordagem gestáltica."



“Eu torço profundamente para que as (os/es) Gestalt-terapeutas no Brasil consigam alcançar a importância de se ter uma Associação representativa e democrática e o quanto ela pode contribuir ao crescimento e fortalecimento da Gestalt-terapia. Profissionais, estudantes, interessados de todo país reunidos e orientados por uma entidade democrática.”

-Marina Furtado

Diretoria técnico-científica da ABG

VOZ DO/A ASSOCIADO/A

Neste mês de maio, a nossa associada Teresinha Mello da Silveira nos contou sobre sua inspiradora história de vida e de suas expectativas em relação à Gestalt-terapia brasileira e à ABG: "Desde a minha formação em psicologia estive interessada em abordagens que demonstravam interesse, amor e respeito pelo ser humano. Comecei minha trajetória pela Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), até chegar à Gestalt-terapia. Era a década de 1970, no Rio de Janeiro, em pleno regime ditatorial. As vertentes existenciais se misturavam, promoviam eventos, workshops, encontros e marcavam seu lugar se contrapondo às abordagens intrapsíquicas enquanto resistiam à ditadura militar. Os movimentos políticos libertários se mesclavam com as abordagens existenciais e os trabalhos eram muito comumente feitos em locais com muito contato com a natureza. Minha primeira apresentação em público como Gestalt-terapeuta foi na rua, junto com uma psicodramatista e uma terapeuta centrada na pessoa. Nessa época nossa fala era uma fala de rebeldia, de contestação, acentuando o caráter revolucionário da linha que escolhi conscientemente para nortear minha vida profissional. Embora já tivesse ouvido falar na Gestalt e folheado os livros traduzidos por Paulo Barros, eu a conheci através da minha supervisora na ACP que sugeriu que nós refletíssemos sobre a forma de trabalhar com sonhos em texto do livro *Abordagem Gestáltica e Testemunha Ocular da Terapia de Fritz Perls*. Tudo aconteceu em 1977 e 1978. Lika Queiróz morava no Rio e promovia grupo de estudos do qual eu participei. Na mesma época conheci Maureen Miller, PhD da Universidade de La Jolla em San Diego, Califórnia, que se dizia Gestalt-terapeuta centrada na pessoa. Realmente ela tinha as duas formações.

Essa pessoa até hoje é muito importante para mim. Com ela tive encontros semestrais e considero que foi com quem fiz minha formação. Posteriormente a ela, segue Walter Ribeiro de Brasília a quem sou eternamente grata. Sentindo-me Gestalt-terapeuta comprometida e engajada, busquei participar de todos os encontros com Gestalt-terapeutas – dentro e fora do Brasil – e ampliar meu conhecimento. Em 1980 comecei a trabalhar como psicóloga na Universidade Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Introduzi a Gestalt na universidade e foi o primeiro curso de psicologia no qual ela foi considerada disciplina obrigatória. Paralelamente passei a ministrar cursos de formação na abordagem gestáltica. Em 1987 organizei o I Encontro Nacional de Gestalt-terapia no Rio de Janeiro e no mesmo ano inaugurei a Vita Clínica de Psicoterapia que por 13 anos foi referência na abordagem gestáltica promovendo cursos, eventos e atendimento às mais diferentes camadas sociais. Sempre trabalhei com grupos além dos atendimentos individuais. As questões familiares e conjugais começaram a chamar a atenção na prática clínica e deram origem à minha dissertação de mestrado como uma contribuição para a Gestalt brasileira, na qual eu já tinha um reconhecimento.



Na época que trabalhei na UERJ, além de supervisionar alunos da graduação na área de terapia de adultos, casais e famílias, tinha horas cedidas para a Pós Graduação Modelo Residência Multidisciplinar, no Hospital Universitário. Desenvolvia minhas atividades com muita garra e muito amor no setor de Geriatria e Gerontologia, participando de reuniões de equipe, dando supervisão para os psicólogos residentes, aula de Psicologia do Idoso e Psicologia de Grupo, atendendo idosos individualmente e em grupo e coordenando um grupo de cuidadores de idosos com alto nível de dependência. Meus estudos e prática com famílias e com a população idosa resultaram na tese de doutorado sobre familiar que cuida de idosos dependentes.

Hoje estou aposentada, continuo estudando muito, escrevendo, atendendo adultos individualmente, em grupo, além de casais e família em seus diferentes modelos. Continuo dando cursos de Formação em Gestalt, de Psicoterapia de Casal e Família e dando aula em diversos institutos do Brasil. Também sou totalmente comprometida com eventos na abordagem, visto o meu compromisso com o crescimento da Gestalt-terapia no nosso país. A meu ver, um Gestalt-terapeuta precisa estar aberto para as mudanças que acontecem cada vez mais rápido. Por esse viés, as atualizações são sempre necessárias. Me engajo nelas e me sinto viva.

“ A Gestalt-terapia brasileira, sem perder suas raízes, está florescendo, tomando seu rumo, tem uma identidade, está se revendo sempre e para mim isso é encantador. ”

*-Teresinha Mello da Silveira
Associada da ABG*

A Gestalt-terapia brasileira, sem perder suas raízes, está florescendo, tomando seu rumo, tem uma identidade, está se revendo sempre e para mim isso é encantador. Estou aberta, mas não tenho expectativas. Sempre faltará alguma coisa e isso é maravilhoso, pois é assim o movimento da vida em busca de fechar gestalten. Com relação à ABG o que desejo é que, como associação, possibilite o resgate do solo social da Gestalt no mundo, na vida, fazendo face às questões contemporâneas, marcando uma posição ético-política condizente com seus princípios. Não se trata de voltar ao passado, mas absorver desse passado o que torna a Gestalt mais inteira e vívida no presente. Desejo também encontros com nossos colegas que sejam ao mesmo tempo consistentes e afetuosos de tal maneira que nos enriqueça e nos estimule a caminhar juntos. Disponho-me a convidar outros companheiros para se associar e participar porque a ABG somos todos nós. Acho que estamos no caminho certo. Agradeço de coração e me sinto honrada com a oportunidade de falar um pouquinho de mim."





*Contribua para
A Voz do (a)
Associado (a) de
nosso Boletim:*

abg.gestalt@gmail.com

Envie para o E-mail acima:

1. Seu mini currículo;
2. O que você faz, um pouco de sua trajetória como Gestalt-terapeuta, em que área atua?
3. Suas expectativas e impressões sobre a ABG e sobre a GT brasileira.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA: CHAMADA DE TRABALHOS

Você produziu ou conhece alguém que produziu algum livro, dissertação de mestrado ou tese de doutorado na abordagem Gestáltica, a partir de 2015?

A Associação Brasileira de Gestalt-terapia e Abordagem Gestáltica (ABG), através de sua diretoria técnico-científica, está fazendo um levantamento atualizado de livros, dissertações de mestrado e teses de doutorado, produzidas no Brasil, a partir de 2015, para fins de disponibilização em nosso site para as (os) Gestalt-terapeutas brasileiras (os).

Acesse o nosso site **www.gestalt.com.br** e, clicando em “enviar produção científica”, saiba como colaborar!



NOTÍCIAS DA ABG E DA COMUNIDADE

Conteúdos exclusivos para associados (as), acesse aqui:
<https://drive.google.com/drive/folders/15hMnoEzIZORhNZCFYaPYVnazRZq16D-9?usp=sharing>

- O e-Book **Vozes em letras** está disponibilizado em PDF. Segue aqui o Link para acesso:
https://gestalt.com.br/vozes_em_letras.pdf
Ou através do site, (<https://www.gestalt.com.br/>), na aba Biblioteca.
- O **III Congresso Internacional de Fenomenologia e Psicologia** (III CIFP) e o **V Congresso Brasileiro de Psicologia e Fenomenologia** (V CBPF) será realizado no formato online nos dias 20 à 23 de julho de 2021, com o tema "Afetividade, Humanidade e Intersubjetividade". Informações no site <https://www.even3.com.br/cifp2021/>
- Natal- RN, irá sediar dois eventos científicos nos dias 22, 23 e 24 de setembro deste ano: o **III Congresso Internacional de Fenomenologia Existencial** e o **IV Encontro Nacional do GT- Psicologia & Fenomenologia**, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia-ANPEPP com o tema "Sofrimento e Historicidade: o desamparo ético-político na contemporaneidade". As atividades do evento consistirão em conferências, palestras, mesas-redondas e sessões temáticas para apresentação de trabalhos, sendo o formato do evento totalmente online. Inscrições e submissão de trabalhos: a partir de 01 de Maio, no site: [@poiesis_psi_feno](http://www.nucleopoiesis.com.br)
- O evento é promovido pelo Núcleo de Psicologia Fenomenológica- POIESIS, e conta com o apoio do PPGPsi-UFRN e GT- PSICOLOGIA & FENOMENOLOGIA-ANPEPP.
- O **XVII Encontro Nacional de Gestalt-terapia** e XIV Congresso Brasileiro da Abordagem Gestáltica está marcado para os dias 25, 26 e 27 novembro em Pirenópolis - GO, com a organização de Gestalt-terapeutas de Brasília. As informações sobre o evento devem ser acessadas pelo site gestalt2020@gmail.com ou no Instagram [@gestalt2020](https://www.instagram.com/gestalt2020)



Renovação da associação na ABG

Sobre a renovação da anuidade de 2021/2022, será encaminhado um Link para pagamento via PagSeguro.

Caso você associada(o) possua interesse em divulgar o seu evento no Boletim da ABG envie-nos um e-mail para abg.gestalt@gmail.com informando: data, local, temática, desconto para associado/a da ABG, link ou site para maiores informações sobre o evento ou curso. Assim, sua publicação poderá ser inserida na Boletim seguinte.



Visite nossa página **www.gestalt.com.br**

Siga-nos nas redes sociais:



Associação Brasileira de Gestalt-terapia e Abordagem gestáltica - ABG



[@a.b.g.gestalterapia](https://www.instagram.com/a.b.g.gestalterapia)